



DESENVOLVIMENTO OVARIANO DO CAMARÃO DE ÁGUA DOCE *Macrobrachium jelskii* (MIERS, 1877) SOB CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO

Ana Laura de Alcântara Pontes¹, Carla Janes Fernandes Alcantara², Ana
Caroliny Machado Nascimento³, Whanderson Machado Nascimento⁴,
Alysson Pontes Pinheiro⁵

Em camarões carídeos, o desenvolvimento ovariano é caracterizado pela maturação gradual dos ovários, localizados internamente na região dorsal do cefalotórax. Esse processo é visível em muitas espécies de camarões, devido ao cefalotórax semitransparente, sendo identificadas por suas cores e volume característicos. Esse estudo objetivou descrever os estágios de desenvolvimento ovariano do camarão de água doce *Macrobrachium jelskii* com base na cor e tamanho dos ovários. Os camarões coletados no Açude Manoel Balbino, foram levados ao laboratório, sexados e mantidos em aquários. Posteriormente, casais foram postos para acasalar e as fêmeas que apresentaram massa de ovos nos pleópodes foram fotografadas dorsalmente a cada três dias, para analisar o volume e coloração dos ovários. Durante o experimento, uma das fêmeas teve contato direto com um macho, enquanto as outras tiveram contato indireto (percepção química pela água). Ao todo quatro fêmeas foram analisadas, e cinco estágio de desenvolvimento ovariano foram descritos, com média de desenvolvimento de 55,25 ($\pm 36,49$) dias. A primeira fêmea completou o desenvolvimento das gônadas com 70 dias, a segunda com 100 dias, a terceira com 27 dias e a quarta, a qual estava acompanhada por um macho, em 24 dias. No estágio 1 as gônadas eram pequenas e translúcidas, por ser posterior a desova, os ovários estavam esvaziados. No estágio 2, após 28,75 ($\pm 23,37$) dias, os ovários apresentaram cor esverdeada/esbranquiçada e volume perceptível a olho nu. No estágio 3, após 12,25 ($\pm 12,73$) dias, as gônadas apresentaram maior volume e cor mais esverdeada. No estágio 4, após 6,75 ($\pm 3,77$) dias, as gônadas apresentaram cor verde e grande volume, com os óvulos visivelmente distinguíveis. Finalmente, no estágio 5, ou estágio maturo, após 7,5 ($\pm 1,73$) dias, os ovários estavam com volume máximo, cor verde escuro e os óvulos nitidamente distintos cobrindo em vista dorsal os órgãos das fêmeas, podendo alcançar o primeiro somito pleonal. O aumento gradual no tamanho dos ovários pode ser atribuído a deposição de lipídios nos ovários durante a vitelogênese. A variação do tempo de desenvolvimento dos ovários deve ser melhor estudada.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: ana.alcantara@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: carla.alcantara@ufca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: ana.nascimento@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: whanderson@gmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: allysson.pinheiro@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



Nossa hipótese é que essa variação pode estar relacionada a abundância de machos, a idade das fêmeas ou ao seu metabolismo individual. Portanto, estudos acerca do desenvolvimento ovariano maximizam o potencial desses camarões como espécie modelo para estudos em laboratório, gerando insights para protocolos de criação que possam subsidiar estudos comportamentais e de outra natureza em laboratório.

Palavras-chave: Gônadas. Desenvolvimento gonadal. Palaemonidae. Camarão fantasma.

Agradecimentos:

Agradeço a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP, pelo incentivo financeiro e ao Laboratório de Crustáceos do Semiárido – LACRUSE, pelo acolhimento e por possibilitar a realização desse projeto.